

## **Ataques de Artur Lima ao Governo prejudicam futuro da SATA e dos Açorianos**

O Grupo Parlamentar do PS/Açores condena as mais recentes declarações que o deputado Artur Lima fez sobre o Presidente do Governo dos Açores e sobre a SATA, “num ataque gratuito e infundado”, como classifica Francisco César: “É lamentável ver que alguém com responsabilidades políticas, numa altura crucial para a empresa e sem qualquer facto que o justifique, venha de uma forma gratuita e deliberada prejudicar diretamente o seu futuro”.

O Vice-Presidente da bancada socialista recorda que não há nenhum dado novo que justifique as declarações do deputado “nada! zero!”, a não ser – acrescentou o parlamentar – “uma vontade recorrente e, infelizmente incontida, de tentar obter proveito eleitoral à custa de uma empresa que se esforça, diariamente, para proporcionar a mobilidade devida aos Açorianos”.

Francisco César questionou “qual o ganho para a Região com as declarações do Senhor Deputado, quando estamos no período crítico do processo de reestruturação interna e de alienação de parte do capital social do Grupo SATA? Nenhum! Qual o ganho obtido com as suas declarações, para os trabalhadores da empresa, que todos os dias se esforçam e dão o seu melhor para que dezenas de voos se realizem? Também nenhum!”.

“Ficou apenas a satisfação da crítica pela crítica, mesmo que o dano afete uma empresa numa situação fragilizada”, afirmou o deputado socialista.

“O que sabemos é que a SATA não foi feita por quem apenas a critica, mas sim por quem nela sempre acreditou e acredita. Aliás, se tivéssemos seguido os “bons” conselhos do CDS/PP (Açores) a propósito da aquisição da frota inter-ilhas teríamos, hoje, uma capacidade de transporte aéreo no arquipélago, pelo menos, um terço inferior à existente, então sim, estaria instalado o caos por falta de lugar para viajar. Dá para pensar que, sobre lições de gestão da parte do CDS/PP, estamos conversados!”, disse.

Francisco César pede mais serenidade e responsabilidade em relação ao Grupo SATA que deve, e merece, ser protegido por todos os Açorianos, em vez de ser usado como arma de ataque político.

O Vice-presidente do Grupo Parlamentar reiterou ainda o compromisso do PS/Açores de “estar sempre ao lado de todas as medidas que garantam a mobilidade dos Açorianos e que proporcionem um futuro risonho à empresa e aos seus trabalhadores”, concluiu.

Ponta Delgada, 22 de junho de 2018.